



## A FAPEMIG PRECISA SER PROTEGIDA

As Entidades da Iniciativa para a Ciência e Tecnologia no Parlamento Brasileiro (ICTP.Br) foram surpreendidas, assim como toda a comunidade científica e acadêmica de Minas Gerais, pela publicação por parte do Governo estadual do Decreto nº 48.715, de 26 de outubro de 2023, que altera o Decreto nº 47.931, de 29 de abril de 2020, modificando, profundamente, o estatuto da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – Fapemig.

Todas as nossas Entidades, em conjunto, apoiam as manifestações já publicadas pela Academia Brasileira de Ciências (ABC), Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap) e Fórum de Reitores e Reitoras de Instituições Públicas de Ensino Superior de Minas Gerais (Fórum IPES-MG).

O referido Decreto é uma grave violação ao processo democrático de escolha dos Presidentes da Fundação, de seu Conselho Curador e do Diretor Científico. Além disso, foi criada uma cadeira cativa no Conselho vinculada à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico, que passará a presidir o próprio Conselho. Esse conjunto de mudanças torna muito vulnerável a qualidade da utilização dos recursos da sociedade mineira nas políticas e estratégias de fomento à ciência, ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social e ao empreendedorismo inovador.

Em quase quatro décadas de existência da Fapemig, essa é a mais séria e preocupante modificação do estatuto da Instituição. Ademais, ela foi realizada infringindo o Decreto Estadual nº 48.333, de dezembro de 2021, quem em inciso IV do art. 13, exige que qualquer mudança proposta deve ser apresentada e discutida com a própria Fapemig e seu Conselho.

As Entidades da ICTP.Br também manifestam apoio ao Projeto de Resolução nº 27/2023, de 28 de outubro de 2023, apresentado pela Deputada Estadual e Presidente da Comissão de CT&I da Assembleia Legislativa de MG, Beatriz Cerqueira (PT), que susta os efeitos do Decreto do Governo estadual que intervém gravemente na autonomia da Fapemig.

Assim, as Entidades abaixo relacionadas conclamam toda a comunidade acadêmica e científica de Minas Gerais a se levantar e protestar contra essa absurda ação do Governo. Ela representa um enorme retrocesso para o sistema estadual de CT&I. É, também, uma perigosa ameaça à Fapemig de se tornar “moeda de troca” no jogo da política e ter como dirigentes pessoas completamente dissociadas das políticas e estratégias que fizeram da Fundação um caso exemplar para o país de agência de desenvolvimento e fomento à Ciência.

Brasil, 30 de outubro de 2023.

### Entidades:

Academia Brasileira de Ciências (**ABC**); Associação Brasileira de Reitores de Universidades Estaduais e Municipais (**Abrium**); Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (**Andifes**); Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (**Confap**); Conselho Nacional



das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (**Confies**); Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (**Conif**); Conselho Nacional dos Secretários Estaduais para Assuntos de CT&I (**Consecti**); Instituto Brasileiro de Cidades Humanas, Inteligentes, Criativas & Sustentáveis (**Ibrachics**); Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (**SBPC**).